

MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO RECENTE, PRATICANTES DE TAI CHI CHUAN

RENATO PORTO SCHIMITT; ROSANE MARIA NERY, MAURICE ZANINI, CRISTIANE DA ROCHA VIDOR, JULIANA BEUST DE LIMA, RICARDO STEIN

Introdução: Informações sobre a relação entre o Tai Chi Chuan (TCC) e a qualidade de vida (QV) são limitadas, especialmente em se tratando de pacientes após Infarto do miocárdio recente (IMr). Objetivo: Examinar os efeitos de 12 semanas de um programa de TCC sobre a QV após IMr. Método: Ensaio clínico randomizado. Quatorze pacientes foram alocados para prática do TCC (GTCC) 3 vezes por semana, por 12 semanas e 15 pacientes alocados para grupo controle (GC). O desfecho QV foi avaliado através do questionário SF36. Resultados: No GTCC a idade média foi de 63 ± 8 anos, sendo 9 homens. No GC a idade média foi de 58 ± 9 anos e 10 eram homens. Ao final de 12 semanas, os pacientes do GTCC apresentaram maior escore na soma total do SF36 quando comparados ao GC. Houve uma diferença de 16 pontos entre os grupos ($p=0,03$). A diferença a favor do GTCC também ocorreu nos domínios DOR (18 pontos, $p=0,033$); VITALIDADE (24 pontos, $p=0,004$) e ASPECTOS SOCIAIS (21 pontos, $p=0,015$). Conclusão: Este é o primeiro estudo a evidenciar a eficácia do TCC sobre diferentes aspectos relacionados à QV em pacientes que sofreram um IMr. Tal resultado indica que essa técnica milenar possa ser uma medida não farmacológica útil no sentido de auxiliar os pacientes a se sentirem melhor após um evento isquêmico coronário. (Apoio FIPE-HCPA).